



PLANO DE ATIVIDADES DE 2017

# **RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO SERVIÇO SOCIAL**



## PLANO DE ATIVIDADES DE 2017

### Introdução

O processo de envelhecimento é um processo dinâmico, relacionado com múltiplos fatores, podendo ser acelerado ou retardado, consoante as condições ambientais, genéticas, e familiares, bem como as emoções, a saúde, os hábitos de trabalho e a classe social de cada indivíduo. Tem-se observado que o envelhecimento populacional tem sido cada vez mais intenso, a taxa de fecundidade cada vez menor e os tempos livres das pessoas, cada vez maiores.

Tendo em conta o que foi descrito, os idosos assumem cada vez maior importância no quadro político, quer a nível da política social quer a nível da política de saúde.

Perante este conjunto de situações, torna-se necessário arranjar soluções que visem promover, de forma saudável e útil, os tempos livres dos mais velhos e proporcionar-lhes uma maior qualidade de vida.

Os resultados elaborados especificamente para a população Idosa revelam que os idosos a viver sós registam as taxas mais elevadas de pobreza, considerando condições de alojamento e posse de bens de equipamento e conforto.

A Associação de Reformados de Queluz inserida neste contexto de promoção de autonomia e bem-estar ao doente na grande maioria Idoso passa a descrever a sua atividade.



## PLANO DE ATIVIDADES DE 2017

### 1. Objetivos da Equipa

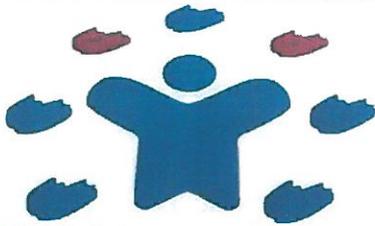
- 1 -O utente e sua família fazem parte da nossa equipa.
- 2 -Responder às necessidades globais do utente com dependência crónica ou transitória, através da prestação de cuidados no domicílio, de forma personalizada, respeitando hábitos e costumes de cada um.
- 3 -Utilizar uma abordagem holística, favorecendo a autonomia do doente e família, promovendo a dignidade e qualidade de vida e a reinserção na comunidade.
- 4 - Apoiar doentes em que a situação clínica e a cura não é possível e a doença atinge também a estabilidade da família, oferecendo cuidados paliativos e conforto à família, inclusivamente ajudar a preparar o luto.
- 5 - Trabalhar em equipa interdisciplinar, respeitando os conhecimentos e contributos de todos, com confiança e espírito de entreaajuda.
- 6 - Promover o trabalho em parceria e a articulação com os recursos da comunidade.

#### 1.1 Quem tem acesso aos serviços da equipa

Ter um nível de dependência, transitória ou global, que lhe seja impeditivo para as suas atividades de vida diária.

Sentir necessidade de estar num contexto de maior socialização

Residir na cidade de Queluz



## PLANO DE ATIVIDADES DE 2017

### 1.2 Como obter este tipo de cuidados:

Referenciação pelo médico de família

Referenciação pelo hospital

Contactos de familiares ou vizinhos

**Contatos:214355530;934382328; [arquelize.servsocial@sapo.pt](mailto:arquelize.servsocial@sapo.pt)**

As solicitações para os Serviços da Instituição apresentam uma perspectiva algo flutuante. Os dados de 2017 até Dezembro inclusive mostram uma ideia da movimentação de utentes no Apoio Domiciliário.

### 1.3 Admissão e Movimentação de clientes

**Assim, das 205 pessoas atendidas, umas referenciadas pelos hospitais outras por iniciativa própria, apoiámos 30 novas em SAD além das que transitaram do ano anterior, e destas saíram por vários motivos, 33 pessoas. Em Centro de Dia entraram 8 pessoas, tendo sido atendidas no total 15**



## PLANO DE ATIVIDADES DE 2017

### 3. RESPOSTAS SOCIAIS

#### 3.1. Apoio Domiciliário

Prestamos Serviço Domiciliário a pessoas cuja situação clínicas e de dependência não lhes permita autonomia nos cuidados básicos identificados pela Segurança Social e constantes na Portaria 38/2013 DR n° 21, Série I de 2013-01-31.

#### 3.2. Centro de Dia

O Centro de Dia é um Espaço de acolhimento para Idosos que embora não dependentes, não são totalmente autónomos nas suas atividades de vida diária. Por questões logísticas e de espaço um dos critérios de inclusão é não fazer uso de fralda e de cadeira de rodas. Pode necessitar de refeição assistida, de ajuda na casa de banho, inclusivamente fazer a higiene no nosso espaço por falta de condições em casa. Pode usufruir de refeições como o pequeno – almoço, almoço e lanche, caso se justifique podemos equacionar a possibilidade de levar jantar.

Nesta valência, tentamos promover atividades que sejam do seu agrado, tornando-se por vezes difícil a sua adesão. Onde é visível mais aderência é aos passeios de distância curta: shoppings e jardins.

O acordo com a Segurança Social foi revisto em finais de 2013, tendo sido atribuída uma capacidade de 12 utentes, 10 com acordo.

#### **Animação Sócio Cultural**

Efetuada por Vera Sousa (possuidora de curso de animadora sociocultural).



## PLANO DE ATIVIDADES DE 2017

### 3.3 Atividades do Centro de Dia

Devido à problemática dos idosos (doença mental, senilidade, dificuldade de locomoção) as atividades têm de ir ao encontro dos seus gostos e capacidades, embora sempre com muita dificuldade na sua adesão.

Assim, temos leituras várias (notícias do jornal, ou temas do seu interesse), conversas informais sobre temas do seu agrado, ou simplesmente conversar num ambiente de amena cavaqueira e ainda aulas de movimento, jogos de mesa, trabalhos manuais e ainda passeios a pé e na viatura.

Assistem de bom agrado aos ensaios do grupo coral e do grupo de danças medievais, assistem a filmes de época e ainda programas do seu tempo de vida ativa.

### 3.4 Apoio Social:

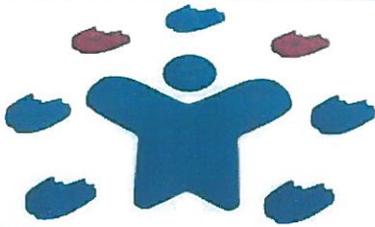
Relativamente ao apoio social da nossa Associação, ele destina-se na sua grande maioria ao atendimento a famílias e/ou utentes com algum grau de dependência que necessitam dos nossos serviços. Os acordos para as diversas valências têm estado preenchidos devido à admissão de novos utentes. Sempre que exista capacidade por parte do quadro de pessoal, continuaremos a responder às necessidades que nos forem apresentadas.

Para além das atividades enunciadas no documento anterior existem outras de âmbito geral e de ação social que estão incluídas no Plano de Atividades Anual da Instituição, aprovado em Novembro, e ainda outras que se mencionam a seguir:

## 4. Objetivos não concretizados

**Centro de Dia** – Alargamento do Acordo de Cooperação para 12 utentes (manteve-se os 10)

**SAD** – Alargamento do Acordo de Cooperação para 7 dias (só possível para 4 utentes)



## PLANO DE ATIVIDADES DE 2017

### 5. REUNIÕES

#### 5.1 Reuniões Externas

No âmbito das parcerias estabelecidas a Diretora Técnica e a Técnica de Serviço Social comparece em reunião mensal no Centro de Saúde envolvendo outras Instituições e Juntas de Freguesia da Cidade de Queluz (Queluz/Belas), Massamá/Monte/Abraão), para discussão de casos e sua distribuição pelas Instituições:

Também trimestralmente se efetua reunião fomentada pela União das Juntas de Freguesia de Queluz e Belas, com outros parceiros para apoio alimentar e para constituição de uma **Comissão de Proteção de Idosos**.

### 6. FORMAÇÃO

#### 6.1 Formação Interna

Foi ministrada pela empresa 4ALL às funcionárias sobre o tema:

- Segurança Alimentar

#### 6.2 Formação Externa

Frequentaram as Ações de formação a Diretora Técnica, M. Eugénia Goes e a Técnica de Serviço Social, Isabel Sofia Roca:

- O Direito de brincar
- O fantástico mundo do cérebro humano
- Perturbação Bipolar, intervenção e reflexão

Queluz, 28 de fevereiro de 2018

A Diretora Técnica

(M. Eugénia Goes)